



Inaugurado o primeiro percurso equestre de Viana do Castelo

ALTO MINHO

2017-10-31

visitas (341)

comentários (0)



contactar 34467

A Câmara Municipal de Viana do Castelo inaugurou o primeiro percurso equestre da Ribeira de Lima, entre a freguesia de Lanheses e Viana do Castelo.

O percurso, que foi percorrido por garranos (espécie autóctone da região do noroeste de Portugal) e inaugurado por dez cavaleiros, integra o projecto 'Percurso do Homem e do Garrano' e desenvolve-se ao longo de cerca de 16 quilómetros através de ecossistemas fluviais, estuarinos e ripícolas de valiosa biodiversidade.

O trajecto, que também está preparado e sinalizado para trilho pedestre com a designação de PR25 e é financiado pelo NORTE 2020, está sinalizado regularmente e interpretado através de vinte pontos de interesse que têm como principal objectivo desvendar as marcas da ocupação humana em diferentes períodos históricos e compreender os processos de construção e evolução da paisagem cultural ao longo da margem direita do rio Lima.

Ainda no âmbito deste projecto, serão brevemente implementados mais dois percursos equestres, um através do litoral e outro entre as freguesias de Lanheses e Montaria, que irão oferecer ao visitante uma visão global do território percorrido, quer através de painéis de acolhimento e sinalização de pontos de interesse, quer através de informação adicional, textual, cartográfica e multimédia, disponibilizada numa plataforma web. O apoio ao visitante contará ainda com o fornecimento dos percursos georreferenciados em formatos de ficheiro passíveis de serem descarregados e consultados em GPS's, smartphones e suporte análogos.

Em paralelo, o conhecimento sobre as manadas que povoam as serras será aprofundado graças a um estudo científico dedicado às dinâmicas comportamentais e sociais do garrano concretizado no âmbito de um projecto

pioneiro das Universidades de Kyoto e Sorbonne Nouvelle, parceiros desta iniciativa.

Tendo em conta que a importância do garrano enquanto espécie autóctone carece de um maior reconhecimento, está programada uma agenda de actividades que incluem workshops, festivais de exibição do garrano, passeios a cavalo, exposições itinerantes, acções junto do público escolar, lançamento de livros e seminários, dando sequência a um protocolo assinado em 2016 entre a autarquia, a Associação O Caminho do Garrano, a universidade de Kyoto (Japão) e a Sorbonne Nouvelle (França).

Este protocolo visa criar uma plataforma de cooperação para promover o estudo científico do garrano com vista à educação ambiental.

O projecto une espaços naturais integrados na Rede Nacional de Áreas Classificadas que representam uma área de 4800 hectares, 15 por cento do território concelhio, abarcando uma diversidade de ambientes, ecossistemas e paisagens, entre a orla costeira, o rio Lima e a Serra de Arga.